ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

(X) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS DO PROJETO FOCA FOTO: ESTUDO DE RECEPÇÃO

Aline Jasper[1]
Andressa Kaliberda[2]
Carlos Alberto de Souza[3]
Matheus Lara[4]

RESUMO – Com o aumento do espaço destinado à imagem nos veículos de comunicação, os estudos em fotojornalismo, em específico nos cursos universitários de jornalismo, se tornam de suma importância para a melhoria da qualidade das produções na área. Além disso, pensar maneiras de associar fotojornalismo e fotografia artística é essencial para o crescimento e valorização da área, além de proporcionar associações entre teoria e prática e aplicar conceitos teóricos e métodos científicos nas rotinas produtivas do jornalismo. Nos anos de 2010 e 2011, o projeto de extensão Fotorreportagem UEPG, conhecido como “Foca Foto” promoveu sete exposições fotográficas. A partir dos estudos sobre fotografia e fotojornalismo realizados pelo projeto, que também engloba um grupo de discussões e debates sobre o assunto, uma linha de pesquisa especificamente voltada para o fotojornalismo e atividades práticas de fotorreportagem, produções fotográficas dos membros do projeto foram expostas em eventos promovidos pelo Departamento de Comunicação da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O presente trabalho tem como objetivo verificar a recepção dessas exposições entre os alunos do curso de Jornalismo, com base em questionários com cinco questões com partes objetivas e subjetivas, que foram aplicados a uma amostragem de acadêmicos do 2º, 3º e 4º anos do curso.

PALAVRAS CHAVE – fotografia, exposições, fotojornalismo.

[1] Estudante do 4º ano do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. aline.jasper1@gmail.com
[2] Estudante do 4º ano do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. andressakaliberda@yahoo.com.br
[3] Professor do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. carlossouza2013@hotmail.com
[4] Estudante do 2º ano do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa.mths_lr@hotmail.com

Introdução

A fotografia, e em especial a fotografia documental, também nomeada fotojornalismo, ganha cada vez mais espaço na mídia impressa no mundo. “É inegável a contribuição que a fotografia tem prestado ao jornalismo, dando-lhe mais veracidade e facilitando a compreensão dos fatos. Nunca a fotografia ocupou tanto espaço no noticiário impresso e nos meios de comunicação.” (OLIVEIRA; VICENTINI, 2009, p.122)

Esse aumento no espaço ocupado pela fotografia no jornalismo implica em reconfigurações do papel do fotojornalista nas rotinas produtivas da notícia. Como diz Sousa (2004, p. 9), o fotojornalismo utiliza a fotografia como um veículo de observação, de informação, de análise e de opinião sobre a vida humana. Assim, além de um mero “apertador de botões”, o fotojornalista deve ter capacidade de pensar, analisar e questionar a realidade com a qual interage. Mais do que retratar a realidade e trazer um recorte desta para as páginas do jornal, o fotógrafo deve ser capaz de compreender os fatos e enquadrá-los da maneira mais plural possível.

Por isso, é de suma importância que a formação em jornalismo priorize a visão crítica da realidade, e não só as técnicas de produção da notícia. Gadini (2009, p.38) afirma que, para a sobrevivência e evolução do jornalismo, é preciso apostar na qualificação da produção, pela valorização do esforço intelectual, formação crítica e sustentação do campo jornalístico e suas especificidades.

O esforço em pensar maneiras de aprimorar a formação é essencial para os cursos de jornalismo. Assim, a existência de um grupo de extensão e pesquisa que estude a fotografia em específico propicia um aprendizado elementar para os estudantes do curso de Jornalismo. Os estudos e a produção melhoram a qualidade das fotografias dos alunos e formam profissionais qualificados e em sintonia com o mercado de trabalho.

Com isso em mente, o projeto de Extensão Fotorreportagem UEPG produz imagens e reportagens sobre temas do cotidiano pontagrossense. Além disso, o grupo, denominado Foca Foto, realiza exposições periódicas nos eventos promovidos pelo curso de Jornalismo da UEPG, com temas diversos. Pretende-se ampliar o público para outros cursos da Universidade, bem como ambientes exteriores à mesma.

Em 2010 e 2011, foram realizadas sete exposições, sendo seis expostas em eventos do curso de Jornalismo e uma referente ao primeiro aniversário do projeto. Nas exposições realizadas nos eventos do curso, as fotografias impressas em tamanho 20x30 foram expostas em painéis, pendurados nas paredes na entrada dos eventos. A exposição comemorativa de aniversário contou com um varal de fotografias, também em tamanho 20x30, exposto no pátio interno do campus central da UEPG, em frente ao Departamento de Comunicação.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo analisar a recepção das exposições realizadas pelo projeto Foca Foto nos anos de 2010 e 2011 entre os alunos do 2º, 3º e 4º anos do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Dessa forma, pretende-se observar o acesso e a aprovação dos acadêmicos quanto às imagens expostas e os formatos utilizados para a exposição dessas fotografias. É também objetivo deste trabalho sugerir melhoras para as exposições realizadas posteriormente.

Metodologia

Para a realização desse trabalho, foi utilizado como metodologia o Estudo de Recepção, já que o sujeito é parte ativa do processo comunicacional, e não só receptor das mensagens.

Foram aplicados 12 questionários com cinco perguntas, com partes objetivas e subjetivas, respondidas por escrito de forma anônima e sem a presença do pesquisador, como descrevem Lakatos e Marconi (1991).

Resultados

Todos os alunos afirmaram ter tido acesso às exposições fotográficas do projeto Foca Foto nos anos de 2010 e 2011 nos eventos realizados pelo curso de Jornalismo. A segunda pergunta, “Teve interesse em olhar as fotografias expostas?”, também teve 100% de respostas afirmativas. Na parte subjetiva dessa questão, que perguntava o porquê, o principal fator apontado foi o interesse

pessoal pela fotografia.

Respostas	Temas atrativos	Qualidade das fotografias	Interesse pessoal	Junção entre fotojornalismo e fotografia artística
Número de aparições	4	3	6	2

A terceira questão, relacionada ao grau de importância da existência de projetos voltados à fotografia no curso de Jornalismo, tinha 5 respostas objetivas possíveis: não é importante, pouco importante, indiferente, importante, muito importante. Somente houve ocorrências de respostas "importante" (42%) ou "muito importante" (58%). Na parte subjetiva, as respostas se alinharam a três temas: possibilidade de desenvolver atividades práticas no jornalismo, importância da fotografia para a melhoria na qualidade do jornalismo e a falta de trabalhos e disciplinas voltados à fotografia durante o curso.

Respostas	Atividades práticas	Qualidade do jornalismo	Falta de trabalhos voltados à fotografia
Número de aparições	3	5	4

A questão de número 4 indagava se o formato utilizado para as exposições era o ideal e pedia para justificar a resposta. Só houve uma resposta negativa, que atribuía à falta de recursos para a área de fotojornalismo a falta de um suporte adequado para a exposição de trabalhos fotográficos. As respostas restantes foram positivas, com justificativas variadas, como a simplicidade das exposições; boa localização, com fácil acesso; visibilidade das fotografias; descontração dos ambientes e vantagens do formato impresso sobre o meio digital.

A última pergunta, de número 5, pedia sugestões para o melhor aproveitamento das exposições fotográficas e poderia ou não ser respondida pelos alunos, sendo que 25% destes optaram por não respondê-la. A principal sugestão, repetida em 4 dos questionários, foi a expansão das exposições para outros locais, como outros ambientes da universidade e da cidade de Ponta Grossa. Também foi sugerido que fossem realizadas oficinas de fotografia para os alunos do curso, a promoção de eventos específicos do projeto e a maior frequência, duração e rotatividade das exposições.

Conclusões

As respostas dadas pelos alunos aos questionários são pouco variadas, em sua maioria com o teor afirmativo. Percebe-se que a recepção às exposições fotográficas foi positiva e que há uma demanda para projetos relacionados à fotografia no curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, já que grande parte dos alunos declarou ter interesse pessoal na área e reforçou a importância da fotografia para o jornalismo. O formato utilizado para as exposições também teve boa recepção entre os alunos que responderam ao questionário.

Referencias

GADINI, Sérgio Luiz. Alguns desafios para a formação profissional em jornalismo. **Anuário Unesco/Metodista de Comunicação Regional**, ano 13, n. 13, p. 29-38, jan./dez. 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991. 270 p.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo:** introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

OLIVEIRA, Erivan Morais de; VICENTINI, Ari. **Fotojornalismo**: uma viagem entre o analógico e o digital. São Paulo: Cencage Learning, 2009.